

**ÁGORA, Porto Alegre, Ano 6, Mar.2015.**

**ISSN 2175-37**

---

**PROJETO CONSTRUÇÃO: CRIATIVIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE  
NA ESCOLA**

Ezequiel Viapiana<sup>1</sup>

Gisele Damiani<sup>2</sup>

Anelise Pereira Baur<sup>3</sup>

Paola Junqueira dos Santos<sup>4</sup>

Gabriela Bercht<sup>5</sup>

Leonete Cassol<sup>6</sup>

SMED - Porto Alegre/RS

**RESUMO**

Neste relato, fala-se sobre o desenvolvimento do Projeto Construção na Escola Municipal de Ensino Fundamental Lidovino Fanton, bairro Restinga, em Porto Alegre – RS, com alunos de 6º ano. O Projeto consistiu no trabalho poético, musical e contextual a partir da música Construção, de Chico Buarque, com o objetivo final de gravar um videoclipe da canção. As atividades de caráter interdisciplinar possibilitaram aos alunos uma visão ampla dos significados linguísticos, históricos e artísticos da canção, criando relações teórico-práticas entre as áreas do conhecimento envolvidas e suas realidades.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Criatividade; Construção;

---

1 Professor da Rede Municipal de Educação de Porto Alegre. Licenciado em Música pela UFPel e Graduado em Estudos Artísticos pela Universidade de Coimbra, Portugal

2 Professora da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Graduada em História e Estudos Sociais pela Unisinos/RS. Mestra em História Ibero Americana pela PUC/RS.

3 Professora da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Graduada em Matemática, UFRGS e Pós-Graduação em Metodologia do Ensino da Matemática pela UNIASSELVI.

4 Professora da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Graduada em Letras Português e Literatura pela UFRGS e Mestrado em Teoria e Análise Linguística pela UFRGS.

5 Professora da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Licenciada em História pela UFRGS e Mestranda em História pela UFRGS.

6 Professora da Rede Municipal de Educação de Porto Alegre. Coordenadora Pedagógica da EMEF Lidovino Fanton e CSAG, Pedagoga pela USU/RJ e Mestre em Educação pela Unisinos/RS.

Construção é uma palavra que, para além de seu significado literal, permite uma variedade de significados poéticos. Neste relato de experiência, utilizaremos esta palavra referindo-se à ação de constituir algo em conjunto e à música de Chico Buarque. Falamos aqui do trabalho interdisciplinar com a música Construção desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Lidovino Fanton, no bairro Restinga Velha, em Porto Alegre – RS, com três turmas do 6º ano escolar.

O trabalho teve início com a possibilidade de diálogo entre as disciplinas de Música e História em períodos onde os dois professores dão aula concomitantemente. Os alunos estudavam conceitos de democracia, ditadura, trabalho e governo em História e música de protesto e arte engajada em Música, o que permitia criar relações entre os conceitos históricos dessas palavras e a expressão artístico-musical, especialmente no período ditatorial brasileiro. Foi com o sucesso dessas atividades em conjunto que veio à tona este projeto interdisciplinar denominado Construção. Nossa ideia, de educadores e educandos, consistiu no estudo poético, musical e contextual, relacionando à vida cotidiana de nossos alunos com suas realidades, atualizando-as a partir da música Construção, composta em 1971 por Chico Buarque, com o objetivo de problematizar situações vivenciadas por eles, intencionando a produção de um videoclipe desta canção.

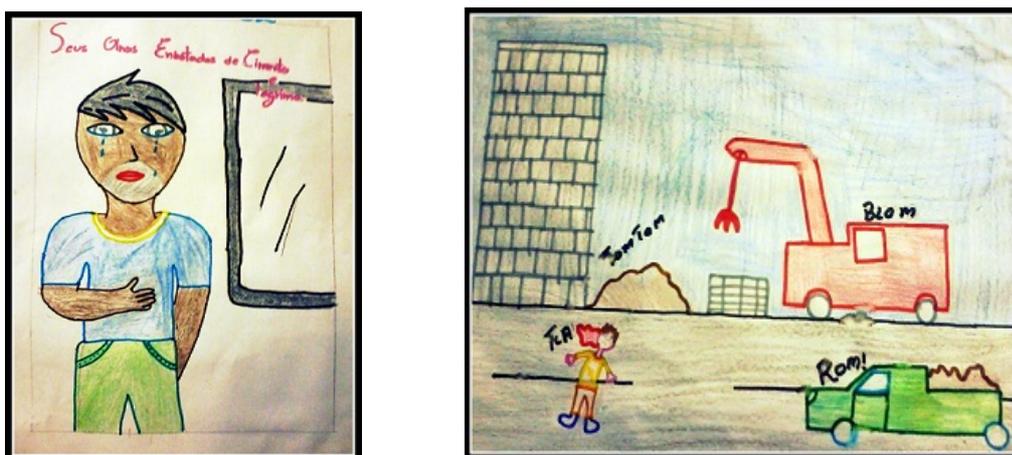
Para a concretização de nosso objetivo, foi de fundamental importância a parceria de professores e da coordenação em um espaço interdisciplinar, onde diferentes áreas do saber engajavam os estudantes em distintos aspectos da canção. Tal perspectiva pedagógica está “situada no campo onde se pensa a possibilidade de superar a fragmentação das ciências e dos conhecimentos produzidos por elas e onde simultaneamente se exprime a resistência sobre um saber parcelado” (THIESEN, 2008, p.547).

Nossa metodologia de trabalho foi planejada articulando áreas de conhecimento, primeiramente em seus períodos, seguindo-se com uma semana de trabalho com todos os alunos das três turmas e outras semanas destinadas para ensaios e gravação do videoclipe, totalizando quatro semanas. Na primeira e segunda semana, foram desenvolvidas atividades de leitura e interpretação do texto da canção, utilizando-

se do dicionário para esclarecimentos de vocabulário, da percepção auditiva dos elementos musicais, com atenção especial à entrada de instrumentos musicais dando a ideia de “construção” da canção, e de contextualização sócio-histórica, da vida do brasileiro durante o período de ditadura relacionando-a com atualidade. Os alunos pesquisaram na Internet sobre músicas de protesto e sobre os artistas que atuaram no período da ditadura, utilizando o laboratório de informática da escola.

Os estudantes também realizaram um estudo reflexivo sobre os aspectos sócioeconômicos relacionados a uma construção, comparando os ganhos de uma construtora e os ganhos de um funcionário de obra, através de atividades envolvendo gráficos e tabelas. Além disso, nesta etapa, os estudantes refletiram, cantaram e produziram um desenho interpretativo da canção.

**Figuras 1 e 2:** Desenho interpretativo da canção Construção (1971).



A segunda e a terceira semana do Projeto Construção foram destinadas a estudos nas áreas de conhecimento e à criação de cenas. Na quarta semana, aconteceram ensaios e gravação do videoclipe. Participaram trinta e seis alunos que expressaram a vontade de exercer algum papel para a atividade proposta, a saber: Interpretação Cênica e Musical, Figurino, Maquiagem, Cenário e Sonoplastia. Durante os ensaios, os alunos de interpretação cênica e musical planejavam sua atuação e faziam os ensaios práticos, enquanto os demais planejavam a montagem e a aquisição dos materiais necessários. Durante essas práticas, foi exercitada a autonomia dos estudantes para o sucesso da atividade na qual estavam envolvidos, salientando sempre suas responsabilidades e a

importância do papel de cada um para o melhor resultado coletivo.

A gravação do videoclipe ocorreu nos dois últimos dias de trabalho do Projeto, sendo o primeiro mais de caráter experimental, dando relevância ao ver-se atuando, ouvir-se cantando e sentir-se responsável pelo resultado final, e o segundo de gravação “mais séria” e definitiva. Nosso trabalho foi exibido no aniversário de vinte e seis anos da escola e recebido com entusiasmo pela comunidade escolar.



**Figura 3:** Recorte do Videoclipe Projeto Construção.

Para além da expressão criativa, nosso Projeto Construção trouxe à escola um jeito diferente de aprender, para o qual não se está habituado, um jeito que apesar de trazer uma sobrecarga de trabalho e incertezas, trouxe grande satisfação como resultado. Afinal “a orientação para o enfoque interdisciplinar na prática pedagógica implica romper hábitos e acomodações, implica buscar algo novo e desconhecido. É certamente um grande desafio” (THIESEN, 2008, p.550). Desafio que se traduziu em possibilidade e que empoderou professores e alunos.

Terminamos este relato de experiência com um pequeno trecho do Plano Curricular Nacional para o Ensino de Arte no Ensino Fundamental que resume, brilhantemente, toda nossa experiência prática na construção do conhecimento:

[...] Apenas um ensino criador, que favoreça a integração entre a aprendizagem racional e estética dos alunos, poderá contribuir para o exercício conjunto complementar da razão e do sonho, no qual conhecer é também maravilhar-se, divertir-se, brincar com o desconhecido, arriscar hipóteses ousadas, trabalhar duro, esforçar-se e alegrar-se com descobertas (PCN, 1997, p.28).

## REFERÊNCIAS

THIESEN, Juares. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.13, nº 39, p. 545-554, set./dez. 2008.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.